

JUDICIÁRIO DETERMINA QUE USIMINAS E USIMEC DISCUTAM A FORMA DE NEGOCIAÇÃO DA PLR COM O SINDIPA E OS TRABALHADORES

Companheiros/as

No ano passado, o SINDIPA entrou com uma ação judicial denunciando a forma como o grupo USIMINAS impõe a discussão sobre a PLR através de comissões que não tem autonomia e as propostas não são avaliadas pelos trabalhadores. Da forma que a PLR é feita hoje, a USIMINAS faz o que quer, inclusive suspende o pagamento sem dar nenhuma satisfação, como fez no ano passado.

Em abril de 2015, ganhamos uma liminar que determinou que a forma de negociação da PLR fosse discutida com o Sindicato. O grupo USIMINAS recorreu da decisão e conseguiu derrubar a liminar, mas o processo seguiu na justiça e, **na semana passada, o Judiciário determinou que a forma de negociação da PLR deve ser discutida com o Sindicato e com os trabalhadores.**

Segundo a legislação, a forma de negociação da PLR deve ser definida em comum acordo entre as empresas e o Sindicato, mas isso não aconteceu. O grupo USIMINAS impôs a negociação via comissão para determinar suas metas e definir como bem quer a PLR.

Dessa forma, aumentam a pressão por produção e pagam cada vez menos para quem produz e aumenta seus lucros. A PLR é uma forma utilizada pelas empresas para tentar ludibriar os trabalhadores. Elas pagam uma merreca de PLR para tentar

esconder a redução dos salários, como o calote de 0%.

O SINDIPA defende que a negociação sobre a PLR deve ser feita com o Sindicato com a participação direta dos trabalhadores nas assembleias. Dessa forma, aumentamos a pressão para garantir valores maiores.

USIMINAS E USIMEC CONTINUAM TENTANDO DAR O CALOTE NOS TRABALHADORES COM A AJUDA DOS PELEGOS

No dia 10/08 foram realizadas novas reuniões das comissões de PLR da USIMINAS e USIMEC.

Nas reuniões, o SINDIPA registrou novamente que não concorda com a forma de negociação da PLR, além da comissão não ter nenhuma autonomia, as metas e índices impostos pela empresa aumentam a cada ano e a PLR é cada vez menor. Também não concordamos que o índice seja por salário, pois assim o trabalhador que garante toda a produção ganha uma merreca enquanto a chefia ganha valores mais altos.

E mais uma vez, as empresas tentaram dar o golpe nos trabalhadores e os sindicatos pelegos e fantasmas do senge e sintec assinaram uma ata dizendo que concordam com as metas e baixos valores pagos pelas empresas na PLR. E que concordam inclusive com essa forma de negociação, onde a USIMINAS pode fazer tudo o que quiser, inclusive suspender o pagamento da PLR quando bem entender.

VAMOS À LUTA POR UM NOVO TURNO NA USIMEC

O Acordo de Turno que estabelece a atual tabela de revezamento na USIMEC vence no dia 30/09.

Na semana passada, solicitamos o agendamento de uma reunião para discussão do turno de revezamento, pois a direção da empresa sempre atrasa a negociação para no final tentar enfiar o mesmo turno goela abaixo.

A reunião foi agendada para essa sexta feira dia 12/08. Defendemos o fim do trabalho aos sábados com redução da jornada sem nenhuma redução dos salários.

A semana francesa foi vendida pelos pelegos e esse atual turno aumenta a jornada para quase 44h semanais, ou seja, desrespeita a garantia das 36h para trabalhadores em turno ininterrupto, que foi assegurada na Constituição.

Desde que a atual diretoria tomou posse, conseguimos na luta, avançar em algumas reivindicações para o turno, como a redução de jornada e o adicional de turno.

SÓ NA LUTA AVANÇAMOS NAS CONQUISTAS

- Na Indumep, a mobilização do Sindicato e a firmeza dos trabalhadores garantiram a redução de 20 minutos diários no turno da manhã e 30 minutos diários no turno da noite. Também entramos com uma ação judicial exigindo o pagamento da 7ª e da 8ª hora trabalhada com adicional de 50% durante o tempo em que a empresa impôs o turno sem nenhum acordo.

- Na Cipalam, a luta dos trabalhadores organizada pelo SINDIPA garantiu a redução de 30 minutos no segundo turno.

- Nas empreiteiras conquistamos o adicional de turno de 5%.

É na luta que avançamos! Vamos todos juntos lutar por um turno que atenda as reivindicações dos trabalhadores!

Fique atento e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

DESRESPEITO AO HORÁRIO DE TRABALHO NA ACIARIA I E NA USIMEC EMPRESAS JÁ FORAM NOTIFICADAS

Na semana passada, entramos em contato mais uma vez com a USIMINAS para cobrar a regularização da jornada de trabalho na Aciaria I. Desde maio, a empresa vem impondo jornadas ilegais aos trabalhadores nessa área.

Os metalúrgicos estão sendo obrigados a realizar muitas horas extras, inclusive mais do que o permitido pela legislação trabalhista que são 2h diárias, são impedidos de realizar o horário de almoço e com frequência têm que dobrar o horário.

Mais irregularidade: para piorar os trabalhadores são obrigados a bater o ponto como se estivessem cumprindo o intervalo e a jornada estabelecida.

Se a empresa não responder até o fim dessa semana, vamos entrar com pedido judicial para impedir esse abuso. Estamos reunindo as provas e é muito importante que os

metalúrgicos continuem denunciando. Se você está nessa situação, entre em contato com SINDIPA, você não precisa se identificar. Quanto mais informações e denúncias tivermos melhores condições temos para enfrentar esse desrespeito.

NA USIMEC MAIS DESRESPEITO AO HORÁRIO

A USIMEC criou um novo horário de turno, de 17h45 às 02h30 e de 07h00 as 17h45, que além de desrespeitar o Acordo de turno, aumenta muito a jornada de trabalho.

Para piorar, a implementação do novo turno comeu a folga do sábado e deixou os trabalhadores sem comida no turno da noite do dia 09/08. Veja o absurdo: além de faltar pão no desjejum, o que é comum, agora está faltando até janta.

Já notificamos a empresa desses absurdos e vamos juntos lutar pela redução da jornada na USIMEC.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES: SINDIPA GANHA AÇÃO JUDICIAL CONTRA A SONDA E REALIZA MAIS 2 PERÍCIAS

Em outubro de 2014, o SINDIPA entrou com uma ação judicial coletiva exigindo o cumprimento do piso previsto para profissionais de informática para os trabalhadores na Sonda, na central de atendimento.

A Sonda deixou de pagar o piso para esses trabalhadores em 2014 e, no mesmo ano, o Sindicato entrou com o processo.

No dia 10 de Junho, o Judiciário determinou o pagamento do piso e a diferença salarial do que não foi pago pela empresa desde 2014.

Junto à luta em defesa dos nossos direitos, também estamos denunciando no Judiciário as irregularidades das empresas e as péssimas condições de trabalho.

NA SEMANA PASSADA, FORAM REALIZADAS 2 PERÍCIAS NA USIMINAS E USIMEC

Na semana passada, realizamos uma perícia na USIMINAS e uma na USIMEC decorrentes da ação coletiva que exige o pagamento de insalubridade para os operadores de ponte rolante na laminação a quente na USIMINAS e de toda a fábrica na USIMEC. Agora estamos aguardando os laudos.

Para entrarmos com Ações Coletivas, o Sindicato precisa de detalhes de cada área e de cada função. Por isso, entre em contato pelo site ou pelo telefone. É bom lembrar que os processos coletivos movidos pelo Sindicato atendem a todos os trabalhadores que estão na situação reivindicada.

SINDIPA NOTIFICA AMOI DE IRREGULARIDADES E PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

No dia 08/08, realizamos a segunda reunião com a empresa AMOI para discutir as várias denúncias de irregularidade e péssimas condições de trabalho.

O ônibus da empresa que transporta os trabalhadores está em péssimas condições de uso, algumas vezes ele precisa até ser empurrado pelos trabalhadores.

Depois da nossa denúncia, a empresa disse que resolveu o problema, mas estamos de olho.

Exigimos também a regularização dos contratos de todos os trabalhadores da empresa.

A AMOI se comprometeu também a regularizar o uso do macacão segundo as regras de segurança estabelecidas.

Se as irregularidades permanecerem, os companheiros que trabalham na AMOI devem entrar em contato com o Sindicato. No dia 17, será realizada outra reunião com a empresa para discussão do Acordo Coletivo e denúncias.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br